

CAFÉ – 24/06 a 28/06/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	450,00	387,75	417,40	-7,24%	7,65%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	315,00	264,37	269,00	-14,60%	1,75%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	113,38	97,49	106,53	-6,04%	9,27%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.712,00	1.356,00	1.438,40	-15,98%	6,08%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7594	3,8614	3,8382	2,10%	-0,60%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	106,53	434,82		412,32	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.438,40		257,10	239,49	

Notas: Preço mínimo: (safra 2018/19): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro fluiu bem essa semana analisada. A demanda pelo produto foi aquecida, o que propiciou a realização de bons volumes de negócios envolvendo todos os tipos de café. Contudo, na avaliação dos Agentes do mercado a maior procura foi por arábicas de boa qualidade e cafés finos, e que por isto apresentaram índices mais elevados de altas, em suas respectivas cotações.

O mercado brasileiro do café foi bastante beneficiado pelas altas dos preços internacionais. O melhor desempenho foi verificado no mercado do arábica, onde ocorreram os maiores volumes de negócios.

Quanto ao Conilon, as negociações fluíram relativamente bem, porém, em patamares nitidamente inferiores ao do arábica. O mercado nacional do conilon não refletiu o bom desempenho de Londres, as indústrias bem abastecidas adotaram uma postura moderada nas ofertas de preços, com isso, o repasse foi inferior ao verificado nas negociações levadas a efeito na bolsa Liffe.

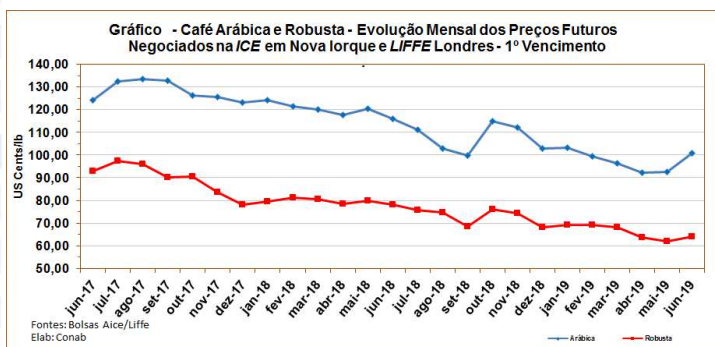
A semana finalizou com a cotação média do café arábica Tipo 6, bebida dura para melhor apresentando um expressivo aumento de 7,65%, saindo de R\$ 387,75/sc, na semana passada para o valor atual de R\$ 417,40/sc. Quanto ao conilon Tipo 7, o valor da saca aumentou 1,75% e desse modo, o valor médio recebido pelos produtores no decorrer da semana foi de R\$ 269,00/sc.

De acordo com a consultoria Safras & Mercado, até o dia 24/06, os produtores brasileiros haviam comercializado 28,20% da safra 2019/20. Desse total, 27,0%, aproximadamente são da espécie arábica e 30,0% do conilon. O ritmo de vendas está mais acelerado se comparado ao do mesmo período do ano passado. Na oportunidade, o volume vendido, em termos percentuais foi de 24%, também acima da média dos últimos 5 anos, de 22%.

Torna-se oportuno ressaltar que a produção estimada pela Conab, para a corrente safra, é de 50,92 milhões de sacas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Preocupação com a onda de frio no Brasil e o avanço dos preços do petróleo no mercado internacional, fato ocorrido em razão do conflito entre Irã e Estados Unidos fazem os preços dispararem e ao mesmo tempo, aumentar de forma significativa os volumes de negócios nos mercados, futuro e físico do produto, em nível mundial.



MERCADO EXTERNO

As mudanças nos fundamentos do mercado do café com a perspectiva de uma nova entrada de massa de ar frio no país, na próxima semana (devendo provocar acentuada baixa das temperaturas nas regiões produtoras de café do Brasil), combinadas com a alta dos preços do petróleo, provocada pelos desentendimentos entre os governos dos Estados Unidos e do Irã fizeram com que os preços dos contratos futuros dos cafés arábica e conilon, negociados nas bolsas de Nova Iorque e de Londres se elevassem, subitamente.

Neste sentido, a cotação do arábica apresentou uma valorização de 9,27%, sendo alçada ao patamar médio de US 106,53 Cents/lb, contra US 97,49 da semana passada. Em se falando do conilon, o incremento, em termos percentuais, foi de 6,08%, elevando a cotação para US\$ 1.438,40/t.

Parte do café que vem sendo colhido na atual safra tem apresentado qualidade inferior à da safra passada. Além disto, questão ligada ao clima, com a incidência de baixas temperaturas no Brasil, são fatores importantes que vêm, na avaliação dos analistas, dando sustentação ao mercado do café.

Além do Brasil, outros países produtores de café se mostram atentos com os problemas climáticos no maior produtor mundial (Brasil) e aproveitaram para pegar carona nessa semana de alta, para aumentar o volume de vendas de café.

De acordo com um comunicado divulgado pelo governo brasileiro, a União Europeia e o Mercosul, bloco formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, concluíram as negociações quanto a um acordo de livre-comércio, que estava sendo tratado há 20 anos. Dentre outros benefícios importantes, o acordo prevê a eliminação das tarifas de importação de produtos como o suco de laranja, frutas e café solúvel. Fica também garantido, o acesso, por meio de cotas ao mercado europeu de carnes, açúcar, etanol e outros produtos.